

59% DA POPULAÇÃO NÃO TEM ACESSO A REDE DE ESGOTO, DIZ PESQUISA



Divulgação

Um estudo conduzido pela IFAT Brasil, em parceria com a Pezco Economics e a Resolux Company, destacou os desafios significativos enfrentados por Mato Grosso no saneamento básico. Segundo a pesquisa, 59,7% da população do estado não possui acesso à rede de esgoto, enquanto 13% não têm acesso à rede de água. Além disso, o levantamento apontou que apenas 40,9% do esgoto gerado é tratado, enquanto 45,4% da água distribuída é perdida nas redes. Em relação ao esgoto coletado, 91% passam por tratamento. A pesquisa também revelou que 86,9% dos domicílios contam com coleta de resíduos, mas apenas 28,8% das vias urbanas têm redes pluviais. O estudo destaca a necessidade de avanços no saneamento em todo o Brasil

PÁG. 6

ALTA DO DÓLAR ATINGE A CEIA

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



Nos últimos dias, mudanças na isenção do Imposto de Renda e o pacote de ajuste fiscal fizeram o dólar disparar, fazendo o assunto ser amplamente comentado. Mas, qual o impacto dessa alta no seu bolso? O Estadão Mato Grosso conversou com a economista Thais Sampaio para entender os efeitos desta alta para o cidadão comum. A situação estimula a exportação, especialmente em Mato Grosso, refletindo nos preços dos alimentos e combustíveis

PÁG. 3

COMISSÃO APROVA CASSAÇÃO DE PH

Reprodução

A Comissão Ética e Decoro Parlamentar da Câmara de Cuiabá, presidida por Rodrigo Arruda e Sá (PSDB), votou pela cassação do vereador Paulo Henrique (MDB) por quebra de decoro parlamentar. Agora o processo segue para o presidente da Casa, Chico 2000 (PL), colocar em votação. Paulo Henrique foi preso no último dia 20 de setembro, na Operação Publicicare, por ser suspeito de envolvimento com o Comando Vermelho

PÁG. 3



AssCom/Dourado

BERNARDO ACEITA CULPA POR REBAIXAMENTO E PROJETA GLÓRIAS EM 2025

PÁG. 6

FACEBOOK

INSTAGRAM

Leia a versão digital do **Estadão Mato Grosso** no seu celular pelo QR Code ao lado!

TERÇA - 10/12

↑ 35°

↓ 25°

EDITORIAL

Quem é contra o agro?

Historicamente, a pressão externa por mais sustentabilidade no agronegócio brasileiro tem sido vista mais como uma forma de sabotagem econômica do que uma oportunidade. De fato, não há como negar que outros países têm interesses comerciais contrários ao agronegócio brasileiro e tentam conduzir suas próprias pautas ao mesmo tempo em que exploram nossas fraquezas. Essa é, afinal, a máxima do mundo dos negócios. Entretanto, não pode o agro brasileiro continuar se comportando como se nosso único problema fosse a comunicação, atacando os mensageiros em vez de atuar na base do problema.

Ora, é igualmente inegável há uma parcela de produtores que ignora as leis ambientais e destrói nossas maiores riquezas em troca de ninharias. São poucos, representando cerca de 2% dos imóveis rurais, que desmataram ilegalmente 2/3 do Cerrado e da Amazônia desde 2008. Entretanto, esse pequeno grupo é amparado por um aparato estatal arcaico, que ainda bene-

fica ou faz vista grossa a enorme prejuízo que causam tanto à imagem do Brasil quanto à do agronegócio nacional. Pior que isso, acabam encontrando amparo também em alguns produtores que respeitam a legislação ambiental, mas se sentem insubstituíveis no cenário mundial. Bradam aos quatro ventos que não há outro país capaz de atender à enorme demanda mundial por alimentos, alheios ao fato de que os maiores parceiros comerciais do agronegócio brasileiro estão traçando suas estratégias para reduzir a dependência de nossos produtos. A China, por exemplo, tem feito investimentos vultosos na África e na logística para escoar a produção daquela região com muito mais celeridade e segurança. Enquanto o Brasil prevê aumentar suas exportações de soja e milho em 32% até 2030, os chineses projetam a redução de 70% nas suas importações de milho no mesmo período. A quem venderemos?

O movimento de troca dos produtos brasileiros é lento, mas está em curso. É um processo

demorado, afinal o Brasil tem anos de dianteira na questão tecnológica, mas essa disputa ganhou outro significado com a guerra na Ucrânia. A soberania alimentar se tornou uma questão essencial para vários países, principalmente na Europa, que há tempos tem criticado o Brasil pelas transgressões ambientais daquela pequena parcela de produtores. São esses transgressores os verdadeiros inimigos do agronegócio, não a imprensa, como alguns representantes do setor parecem pensar.

A questão climática e ambiental é uma preocupação mundial e pode ser uma oportunidade ímpar para os agricultores brasileiros exportarem produtos com maior valor agregado, ao mesmo tempo em que ampliam seu potencial de mercado. Entretanto, isso requer uma mudança fundamental no ponto de vista. Para nossa sorte, temos grupos que estão antenados a essa oportunidade e se movem para capturá-la, aproveitando o significativo desenvolvimento tecnológico que temos para criar um novo patamar do agronegócio.

Crescimento de um negócio

Matheus Gomes (*)



No dinâmico cenário empresarial atual, onde as transformações acontecem em ritmo acelerado, construir uma rede de contatos sólida tornou-se uma estratégia indispensável para o sucesso de qualquer negócio. Mais do que conhecimento técnico, o networking eficaz e o uso de ferramentas de marketing digital e inovação têm se mostrado os maiores impulsores do crescimento empresarial.

Estabelecer conexões relevantes é mais do que apenas trocar cartões de visita; trata-se de cultivar relacionamentos que possam agregar valor mútuo. O networking abre portas para parcerias estratégicas, oportunidades de negócio e insights que muitas vezes não são encontrados em livros ou cursos técnicos. Ele conecta empreendedores com investidores, idealizadores com executores, mentores e outros líderes que compartilham experiências e visões inovadoras.

Em Mato Grosso, um exemplo desse movimento é a Founders Experience, a primeira comunidade exclusiva de empresários e empreendedores de Mato Grosso. Essa iniciativa promove encontros e imersões focados em compartilhar conhecimento, criar conexões e fomentar a colaboração entre seus membros.

No universo empresarial atual, o marketing digital deixou de ser uma opção e tornou-se uma necessidade. Ele potencializa o alcance das marcas, tornando-as visíveis para públicos estratégicos de forma mais eficiente e econômica. Além disso, o marketing digital facilita a personalização das mensagens, ajudando as empresas a se conectarem diretamente com as necessidades e expectativas dos clientes.

O sucesso de qualquer estratégia de marketing digital está intrinsecamente ligado à capacidade de construir relações de confiança e engajamento com o público. É por

meio dessas interações que as empresas estabelecem sua autoridade no mercado e atraem oportunidades de crescimento.

Em um mundo competitivo, a inovação é o que separa empresas que apenas sobrevivem daquelas que prosperam. Não se trata apenas de criar novos produtos ou serviços, mas também de encontrar formas mais inteligentes de operar, comunicar e gerar valor. Iniciativas como a Semente Negócios, que oferece suporte para o desenvolvimento de startups e pequenos negócios, reforçam a importância da inovação como motor de crescimento.

O diferencial competitivo não está apenas no que você sabe, mas em quem você conhece e em como utiliza essas conexões para inovar. O networking é um catalisador para ideias transformadoras, onde empresários encontram apoio, inspiração e parceiros para impulsionar suas empresas.

O sucesso empresarial no cenário atual não depende apenas do conhecimento técnico, mas, principalmente, da capacidade de construir e manter relacionamentos fortes. Comunidades como a Founders Experience, inspirada em plataformas como InovAtiva Brasil, A Trinca e Semente Negócios, mostram como o networking, o marketing digital e a inovação podem criar um ecossistema propício para o crescimento de negócios.

Empreender, hoje, é tão sobre as pessoas que você conhece quanto sobre as habilidades que você possui. Por isso, investir no fortalecimento da sua rede de contatos, participando de comunidades e eventos empresariais, é o caminho mais eficaz para transformar ideias em resultados. Afinal, como já se diz no mundo dos negócios, "sozinho você vai mais rápido, mas juntos vamos mais longe".

*MATHEUS GOMES é empresário, investidor e um dos idealizadores do Founders Experience

A simplicidade humana

Sandro Brandão (*)



Há uma visão dominante de que a inteligência artificial (IA) é o ápice do progresso humano, um monumento à complexidade técnica e à genialidade científica. Entretanto, essa narrativa esconde um paradoxo interessante: enquanto construímos sistemas cada vez mais sofisticados, talvez estejamos negligenciando o maior tesouro de todos: a simplicidade. Quanto mais a tecnologia avança, mais esquecemos que o humano é, em essência, simples. Ser humano não é apenas criar, mas sentir, perceber, transcender. Talvez seja justamente nessa desconexão com o simples que reside o maior desafio desta era: lembrar que, embora as máquinas simulem genialidade, é na simplicidade que a alma humana encontra sua maior sofisticação.

Não a simplicidade que confunde ignorância com pureza, mas aquela que surge como um ato de transcendência. É a capacidade de enxergar além do ruído, de descomplicar sem desvalorizar, de reconhecer que a vida humana, por mais avançada tecnologicamente, sempre se apoia no essencial: sentido, propósito, conexão.

Em um mundo tão focado em produtividade e inovação, muitas vezes somos tentados a acreditar que precisamos de ideias grandiosas para sermos relevantes. A complexidade tornou-se uma espécie de fetiche moderno, com soluções mirabolantes ganhando destaque em detrimento daquilo que é essencial. É o que Friedrich Nietzsche já alertava ao dizer que "há pessoas que escurecem suas águas para fazê-las parecer profundas."

Muitas vezes, subestimamos o impacto das pequenas ações. Mas, como a simplicidade nos ensina, é o conjunto de atos diários, feitos com amor e consistência, que gera as maiores transformações. Uma ideia revolucionária não precisa nascer de um laboratório de tecnologia avançada; pode vir de uma conversa, de um gesto de gentileza, ou da capacidade de enxergar o que ninguém mais vê.

Tendemos a opor máquina e homem, como se estivéssemos em lados opostos de uma batalha. A IA não é um rival, mas um reflexo. Suas estruturas são inspiradas em redes neurais humanas, sua lógica deriva da nossa razão, seus usos dependem de nossas escolhas. Assim, a verdadeira diferença não é técnica, mas ontológica. Nós sentimos, criamos a partir do vazio, nos emocionamos com a imprevisibilidade da vida.

É aqui que a simplicidade entra como um ato revolucionário. Quando removemos as camadas de complexidade desnecessárias, revelamos a essência da criação. Não para competir com máquinas, mas para resgatar a originalidade do humano.

Uma pedra bruta não é defeituosa. Ela carrega, em sua simplicidade, o potencial para a perfeição. Do mesmo modo, o humano não precisa se tornar uma máquina para avançar. Precisamos, sim, redescobrir o que já está em nós: o poder de transformar o simples em sublime.

Um pensamento emerge quando interpretamos a IA como uma extensão da nossa espiritualidade e não apenas da nossa lógica. A IA não é apenas tecnologia, mas também uma expressão de como vemos o mundo. Ela é uma tentativa de dar forma ao que imaginamos como infinito.

Allan Kardec afirmava que o progresso tecnológico e moral são faces de uma mesma moeda. Cada avanço técnico é um convite ao aprimoramento ético. A IA, portanto, não é uma ameaça, mas um espelho. Ela nos força a perguntar: o que estamos programando? Sistemas que aumentam o conforto ou que promovem a dignidade?

Nesse ponto, a simplicidade se torna uma bússola. Em vez de buscar soluções exageradas, podemos criar ferramentas que resgatem o essencial. Imagine, por exemplo, uma IA que não apenas otimize processos, mas que seja capaz

de ampliar a capacidade humana de sentir empatia. Não como uma dissimulação de emoções, mas como uma interface que nos ensine a sermos mais humanos.

Em tempos onde o tangível é glorificado, a simplicidade nos lembra que é o invisível que reside a força. Um sistema de IA pode gerar dados impressionantes, mas não pode captar o silêncio carregado de significado em uma conversa humana. Pode organizar ideias, mas não é capaz de criar o absurdo genial de uma obra de arte.

Assim, um programador que cria um código funcional e belo está, na verdade, realizando um ato artístico. Ele traduz a ordem invisível em algo concreto. Da mesma forma, um líder que usa a tecnologia para simplificar processos não está apenas melhorando o mundo corporativo. Ele está tocando na essência do progresso humano: a capacidade de fazer mais com menos, de usar o tempo, nossa única moeda não renovável, com sabedoria.

Se olharmos pela perspectiva da ética, a simplicidade é um ato de resistência. Enquanto o mundo acelera, simplificar é desacelerar o suficiente para enxergar o outro. É criar tecnologia que valorize o humano, não que o substitua. Lembremos que as atividades são substituídas e não as pessoas.

A tecnologia não deveria apenas aumentar nossa produtividade, mas também nos ensinar a desacelerar. O tempo é um dos símbolos mais poderosos. Ele representa a impermanência e a necessidade de construir algo eterno dentro de nós. E a IA, quando usada com sabedoria, pode ser essa ferramenta de reconexão. Não um fim em si, mas um meio para redescobrir o que realmente importa.

Leonardo da Vinci afirmou que "a simplicidade é o último grau da sofisticação". Isso nunca foi tão verdadeiro. Num projeto, no pensamento estratégico, na vida cotidiana, a simplicidade não é um ponto de partida, mas um destino. Ela exige esforço, reflexão, coragem de remover o supérfluo.

A verdadeira inovação não está em criar algo inalcançável, mas em conectar o que já existe de forma nova. Não está em complicar, mas em transformar o trivial em eterno.

O futuro não será construído pelas mãos que competem com máquinas, mas pelas que encontram propósito no essencial. A inteligência artificial, por mais avançada, nunca poderá substituir a força de um gesto simples: um olhar sincero, uma palavra de consolo, uma ideia que une em vez de dividir.

Portanto, o desafio não é sermos mais complexos que as máquinas, mas mais humanos. Resgatar a simplicidade não é retroceder; é avançar para dentro, para a essência, para o que nos faz eternos. Na simplicidade, encontramos o infinito que nem os algoritmos podem calcular.

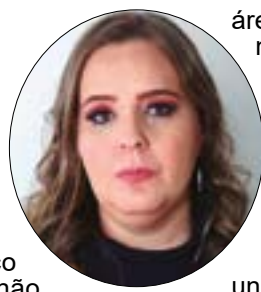
Em um mundo onde todos buscam o extraordinário, é na simplicidade que encontramos o inesperado. Pense nos pequenos prazeres que realmente tornam a vida significativa: uma conversa sincera, um gesto de carinho, o brilho de um pôr do sol. Esses momentos, embora pareçam insignificantes, são os que mais nos conectam com nossa essência.

E no contexto da inteligência artificial, é exatamente essa essência que devemos preservar. Enquanto as máquinas nos ajudam a realizar o que é difícil, somos nós que trazemos à tona o que é significativo. Somos nós que atribuímos propósito, emoção e valor.

*SANDRO BRANDÃO é mestre em Propriedade Intelectual e Inovação, especialista em Transformação Digital e Inovação no setor público, com mais de 20 anos de experiência. Atua na liderança de projetos estratégicos em Mato Grosso, focando na modernização e digitalização dos serviços governamentais.

A UFMT é de todos nós

Jociene Pedrini (*)



Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) celebra seus 54 anos de história em Cuiabá no dia 10 de dezembro. Mais do que uma comemoração interna, essa data representa um marco para toda a população de Cuiabá.

Ao longo dessas mais de cinco décadas, a instituição contribuiu não só para o avanço do conhecimento, como para o desenvolvimento social e econômico de nossa cidade e do estado de Mato Grosso. Fundada em um momento de intensa transformação e desenvolvimento para Cuiabá, a UFMT acompanhou e impulsionou o seu crescimento.

Assim, em mais de meio século, a instituição se tornou um dos maiores patrimônios da Capital e dos cuiabanos, desempenhando papel essencial na formação de profissionais altamente qualificados e na realização de pesquisas científicas que impactam diretamente a vida da população. Além de desenvolver projetos de extensão voltados à comunidade.

O legado da UFMT transcende os muros da instituição por desenvolver projetos que promovem o bem-estar social e o progresso da cidade. Inclusive, a atual reitora Marluce Souza Silva é enfática ao destacar que a universidade não só forma cidadãos, como transforma a realidade socioeconômica e cultural de Cuiabá.

Neste período, a universidade foi um motor de inovação em áreas prioritárias como saúde, educação e economia. Toda essa potência foi possível graças a um apoio fundamental, com destaque para a parceria histórica com a Prefeitura de Cuiabá, representada pelo prefeito, que se mostrou um grande aliado. Além disso, contou com o apoio imprescindível dos poderes legislativo e executivo, como a Câmara Municipal da cidade, deputados estaduais, federais, senadores de Mato Grosso e ministros, que contribuíram decisivamente para o sucesso dessa iniciativa.

Aliás, a história da UFMT é marcada pela formação de grandes nomes nas mais diversas

áreas do conhecimento. Nossos ex-alunos ocupam posições de destaque no cenário nacional e estadual, seja na política, na medicina, na educação ou na economia. Esses profissionais não provam que a educação de qualidade é a base para a construção de uma sociedade mais justa e próspera.

Falar na história dessa importante universidade é como compor uma bela sinfonia, composta de pequenos e grandes sonhos de todos: servidores docentes, servidores técnicos administrativos, nossos estudantes, e toda a comunidade cuiabana e mato-grossense. Pessoas que por aqui passaram e deixaram seu legado, ou das próximas gerações que ainda estão por vir.

Tal qual a poeta e professora Cora Coralina, somos como "aquela mulher que fez a escalada da montanha da vida, removendo pedras e plantando flores". Portanto, com o coração alegre e festivo, a Magnífica Reitora Marluce Souza e Silva e todo o seu reitorado tem a honra de convidar toda população para participar do nosso evento de comemoração para os 54 anos da UFMT.

A programação especial será realizada no dia 10 de dezembro (terça-feira), no Teatro universitário, no campus de Cuiabá, com as seguintes atividades: Assembleia Universitária (8h30), Sessão Solene de Entrega de Títulos de Honoris Causa (8h30) e apresentações culturais com a Orquestra e o Coral da UFMT (19h).

Todas as atividades são abertas ao público, com entrada gratuita. Venham desfrutar desse momento único, pensado e planejado como um presente para toda nossa comunidade interna e externa. Afinal, não é apenas o aniversário da nossa universidade, é a celebração dessa força transformadora que é a educação pública e gratuita, um bem de todos!

*JOCIENE PEDRINI é secretária de Comunicação e Mídias na UFMT (2024/2028), jornalista e professora de Comunicação, secomm@ufmt.br.

PUBLICIDADE LEGAL

ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
 • CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
 ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

CEIA MAIS CARA

Como a alta do dólar afeta você

Desvalorização do real estimula a exportação, especialmente em Mato Grosso, refletindo nos preços dos alimentos e combustíveis

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Maiara Max

Nos últimos dias, mudanças na isenção do Imposto de Renda e o pacote de ajuste fiscal fizeram o dólar disparar, fazendo o assunto ser amplamente comentado. Mas, qual o impacto dessa alta do dólar no bolso do cidadão cuiabano e mato-grossense? A reportagem do jornal Estadão Mato Grosso conversou com a economista Thais Sampaio, para entender os efeitos desta alta para o cidadão comum.

O avanço da moeda representa impactos negativos para quem trabalha com importação, tornando os produtos mais caros. Além disso, estimula a exportação, causando problemas no mercado interno, especialmente em Mato Grosso, refletindo nos preços dos alimentos e combustíveis.

Como o preço do petróleo está atrelado ao dólar, o aumento tende a elevar o preço dos combustíveis e embora o preço suba rapidamente com a alta do dólar, a queda não cai na mesma velocidade, fazendo com que o consumidor seja afetado diretamente.

Com relação aos alimentos, a ceia de natal pode ficar mais cara este

ano, sim. Com a alta da moeda, é muito mais vantajoso para os produtores exportarem, já que o preço no mercado externo fica mais atrativo. Consequentemente, diminui a oferta de alimentos nas prateleiras dos mercados, encarecendo os produtos.

Influenciado pelo dólar, o alimento presente no lar dos brasileiros que entra nessa exportação e poderá observar a inflação nítida é o arroz. Pois ao mesmo tempo que eles são exportados, os agricultores enfrentam custos elevados, tendo em vista que muitos insumos, como fertilizantes, são importados. Isso encarece a produção e, consequentemente, os preços para o consumidor.

“A gente realmente sofre com o problema de inflação, que é o aumento generalizado de preços, por força dessa variação cambial. Afetando todos os setores”, disse Thais.

Outro setor que é afetado é o vestuário, produtos usados pela fibra do algodão e toda cadeia que envolvem insumos do setor agrícola.

E por último, as viagens e as passagens aéreas, tanto nacional, quanto internacional, sofrem com a



Alta do dólar estimula a exportação e encarece a produção de alimentos, afetando os gastos no supermercado

alta do dólar. No caso das internacionais, o aumento se dá pelo valor do dólar, que na conversão acaba desvalorizando muito o real, tendo um custo bem maior. Outro fator que encarece as viagens, é o fato de o combustível para aviação ser dolarizado.

“O que o consumidor acaba fazendo, é bus-

car produtos nacionais e substituir por produtos mais baratos para utilizar. Ele dá uma recuada na importação, gente tem visto o BYD, veículos, maquinários, equipamentos, o próprio vestuário. Então dá uma freada”, concluiu a economista.

Resumindo, é inevitável que os preços des-

ses produtos aumentem quando o dólar está alto. No final, o custo acaba sendo repassado para o cidadão comum.

ENTENDA A ALTA DO DÓLAR - Com o anúncio das mudanças na isenção do Imposto de Renda e o pacote de ajuste fiscal, o dólar disparou em meio à desconfiança do merca-

do. Desde o início de sua circulação em 1994, pela primeira vez na história, o dólar comercial fechou R\$ 6,001 na semana passada, com uma alta de 0,19% após ter chegado ao pico de R\$ 6,11. O turismo teve valorização de 0,31%, fazendo com que a moeda alcançasse R\$ 6,242.

POLÍTICA

LIGAÇÃO COM O CV

Comissão aprova cassação de Paulo Henrique

Reprodução



Paulo Henrique foi afastado do cargo pela Justiça e chegou a ser preso pela PF por suposta ligação com facção

Bruna Cardoso |
Fernanda Leite

A Comissão Ética e Decoro Parlamentar da Câmara de Cuiabá, presidida por Rodrigo Arruda e Sá (PSDB), votou pela cassação do vereador Paulo Henrique (MDB) por quebra de decoro parlamentar. Ele foi preso por suposto envolvimento com o Comando Vermelho. A comissão se reuniu na sexta-feira, 6 de dezembro, e agora o processo segue para o presidente da Casa, Chico 2000 (PL), colocar em votação.

Paulo Henrique foi preso no último dia 20 de setembro, na Operação Publicare, por ser suspeito de envolvimento com a facção criminosa Comando Vermelho, em um esquema que envolve a lavagem de dinheiro em casas noturnas da capital.

É possível que na sessão da próxima quinta-feira, 12, os vereadores votem pela cassação do vereador Paulo Henrique. Isto porque o vereador foi afastado do cargo após a prisão e o afastamento deixou o presidente da Casa na dúvida sobre o andamento do processo.

Chico contou que a dúvida dele é para saber se o caso está dentro dos limites da lei cassar um vereador que está afastado por ordem judicial. Todavia, ele garante que, se estiver “dentro dos conformes”, o processo será votado imediatamente no plenário da Casa.

“A Procuradoria dando “ok”, de que o processo está correto e que pode, sim, deve ser votado pelo plenário desta Casa. Estará na pauta na sessão seguinte, como sempre estiveram todos os procedimentos”, afirmou.

Também na sexta, o juiz da Sétima Vara Criminal,

Jean Bezerra, permitiu que o vereador Paulo Henrique compareça à Câmara no dia da sessão de julgamento do relatório no plenário e realize a sua defesa. Ainda não há informações se o parlamentar afastado irá comparecer e realizar a sua defesa.

SOBRE A OPERAÇÃO - Paulo Henrique é um dos alvos da Operação Ragnatela, deflagrada no dia 5 de junho para cumprir mais de 40 mandados, entre prisões preventivas e busca e apreensão. As investigações apontaram para um esquema de compra de casas noturnas e realização de eventos em Cuiabá para a lavagem de dinheiro da facção criminosa Comando Vermelho. As investigações apontam que o grupo tenha lavado cerca de R\$ 40 milhões, provenientes do tráfico de drogas e de outras ações criminosas.

NOVA GESTÃO

Abilio Brunini anuncia mais três secretários

Divulgação

Da redação

O prefeito eleito Abilio Brunini (PL) anunciou mais três nomes que irão compor o primeiro escalão a partir de 1º de janeiro, no Palácio Alencastro, sede da Prefeitura de Cuiabá. Foram anunciados os secretários de Esporte, de Inclusão e Acessibilidade e de Saúde. O anúncio foi feito na tarde de sábado, 7 de dezembro, pelo Instagram do futuro prefeito.

A médica Lúcia Helena Barboza Sampaio será secretária Municipal de Saúde. Graduada pela Faculdade de Medicina em Teresópolis (RJ), Lúcia foi servidora concursada da saúde pública de

Cuiabá por 27 anos. Já chefiou a Policlínica do Coxipó e foi conselheira e presidente do CRM (Conselho Regional de Medicina).

O professor Jefferson Neves será nomeado secretário de Esportes e Lazer. Ele já exerceu a mesma função no governo do Estado e tem amplo serviço prestado ao setor. Natural de Rondonópolis, Jefferson Carvalho Neves é graduado em Educação Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (2001). Possui pós-graduação em Treinamento Desportivo e é professor de ensino superior e de esporte de Alto Rendimento, sendo membro da academia Brasileira de Treinadores- COB.

O suplente de vereador André Xavier será secretário de Inclusão e Acessibilidade. A pasta será responsável pela elaboração de políticas inclusivas aos PCDs (Pessoas com Deficiência).

Ele é graduado em Letras Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina (2011), possui Especialização em Língua Brasileira de Sinais pela Eficaz (2021) e Mestrando de Programa de Pós-Graduação em Linguística pela Universidade do Estado de Mato Grosso. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Libras, na área de PCD, e área de esportes. E colaborador da Federação Desportiva de Surdos de Mato Grosso.



A médica Lúcia Helena Barboza Sampaio será secretária Municipal de Saúde



HMC

Isso é mudança nossa



Dá para ver a mudança nos quatro cantos da cidade, que agora tem mais estrutura, educação, saúde e qualidade de vida. Hoje, os cuiabanos vivem em uma nova Cuiabá, humanizada e preparada para continuar avançando.

Cuiabá tô
Isso é



que transforma
mudança nossa



CUIABÁ
PREFEITURA

DESAFIO NO SANEAMENTO

59% da população não tem esgoto

Pesquisa aponta que 6 em cada 10 cidadãos mato-grossenses não têm acesso à rede de esgoto, enquanto 13% não têm acesso à rede de água

Jefferson Rudy/Agência Senado



Pesquisa apontou ainda que 13% dos mato-grossenses não têm acesso à rede de água

Gabriel Soares

Um estudo conduzido pela IFAT Brasil, em parceria com a Pezco Economics e a Resolux Company, destacou os desafios significativos enfrentados por Mato Grosso no saneamento básico. Segundo a pesquisa, 59,7% da população do

estado não possui acesso à rede de esgoto, enquanto 13% não têm acesso à rede de água.

Além disso, o levantamento apontou que apenas 40,9% do esgoto gerado é tratado, enquanto 45,4% da água distribuída é perdida nas redes. Em relação ao esgoto coletado, 91%

passam por tratamento. A pesquisa também revelou que 86,9% dos domicílios contam com coleta de resíduos, mas apenas 28,8% das vias urbanas têm redes pluviais subterrâneas.

O estudo destaca a necessidade de avanços no setor de saneamento em todo o Brasil. Até 2040, a

previsão é de que R\$ 387 bilhões sejam investidos em água e esgoto no país, um ambiente mais favorável para investimentos desde a sanção do marco regulatório em 2020.

"Desde a sanção do marco regulatório, em 2020, o Brasil recebeu o triplo do total investido nas 3 déca-

das anteriores em apenas 4 anos. As debêntures e o mercado de capitais são ferramentas oriundas de uma maior segurança jurídica. O aumento dos investimentos nos novos moldes também cria um âmbito de crescimento tecnológico, especialmente de acréscimo de tecnologias embarcadas em equipamentos mecanizados para cumprir com os indicadores exigidos de incremento na eficiência dos serviços de saneamento", destacou Renan Andreguetto, gerente da IFAT Brasil.

Do investimento total previsto, 42% serão destinados aos planos de expansão das operadoras, enquanto 35% já estão contratados em concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs). Apenas 6% dos investimentos estão direcionados à região Centro-Oeste, o que inclui Mato Grosso, evidenciando a concentração de recursos no Sudeste e Nordeste.

DESAFIOS REGIONAIS - A pesquisa mostra que a distribuição desigual dos recursos está relacionada à densidade populacional e à governança regulatória. Enquanto o Sudeste concentra 41% dos investimentos previstos, a região

Norte, com desafios similares aos do Centro-Oeste, recebe apenas 4%.

Apesar de possuir mais habitantes que o Centro-Oeste, a região Norte apresenta menor crescimento populacional, o que reduz sua fatia de investimentos até 2040.

OPORTUNIDADES DE EXPANSÃO - O marco regulatório trouxe avanços significativos, como o aumento em consultas públicas e a regionalização dos serviços de saneamento, já implementada em 23 estados brasileiros. Entre 2015 e 2024, o mercado de debêntures incentivadas cresceu 50%, totalizando R\$ 42 milhões emitidos até 2024.

Embora apenas 5% dos serviços sejam prestados por empresas privadas, o setor apresenta potencial para diversificação e crescimento. No entanto, Mato Grosso ainda enfrenta desafios significativos, como a alta perda de água nas redes e a baixa cobertura de redes pluviais.

Para superar essas dificuldades, será essencial atrair mais investimentos, expandir a regionalização e implementar novas tecnologias que aumentem a eficiência e a cobertura dos serviços básicos no estado.

ESPORTES

RUMO À SEGUNDONA

Cuiabá se despede da pior maneira possível

AssCom Dourado

Da redação

O Cuiabá finalizou sua participação na Série A do Campeonato Brasileiro da pior forma possível: derrotado por 2 a 1 para o Vasco no domingo, 8 de dezembro, diante de seus torcedores, o clube caiu para a lanterna da competição. Foi o desfecho melancólico de uma temporada marcada por dificuldades e que resultou no primeiro rebaixamento da história do clube.

Após o jogo, o técnico Bernardo Franco fez um balanço da campanha do Dourado, destacando aspectos positivos desde sua chegada, mas reconhecendo as falhas que impediram a permanência na elite.

"Quando surgiu a possibilidade de vir, não pensei duas vezes. Conhecia o clube, os atletas e acreditava que era possível, mesmo sabendo das dificuldades. Conseguimos criar uma equipe competitiva e resgatar jogadores, mas as

vitórias morais não resolvem o nosso problema. Em alguns momentos, nos faltou sorte, e em outros, competência para traduzir em resultados. Agora, precisamos pôr um ponto final nessa temporada, olhar para os problemas e tomar atitudes para que o Cuiabá volte mais forte", afirmou Franco.

O treinador completou 15 jogos à frente da equipe desde a 25ª rodada, quando assumiu o cargo. Apesar do revés na reta final, demonstrou gratidão pela oportunidade de comandar o Cuiabá e projetou um futuro ambicioso para 2025, com foco na Série B e no Campeonato Mato-grossense.

"Minha gratidão ao presidente e aos atletas, que foram fundamentais para minha vinda. Para 2025, vamos ajustar os ponteiros, buscar jogadores que atendam às exigências da Série B e integrar os jovens da base no processo de

reformulação. Queremos uma equipe agressiva, dominante e que assuma protagonismo na competição", prometeu.

Bernardo Franco também destacou a importância do Campeonato Estadual como preparação para o calendário de 2025. O Cuiabá é o atual tetracampeão do Mato-grossense e entrará na competição com a responsabilidade de defender o título.

"Não dá para imaginar o Cuiabá não entrando à vera no Mato-grossense. É uma oportunidade de nos prepararmos, mas sem abrir mão de brigar pelo título. Sabemos que haverá uma reformulação, com saídas e entradas de jogadores e uma queda considerável na receita. Precisamos ser criativos e inteligentes para montar uma equipe competitiva", disse o técnico.

PRÓXIMOS PASSOS - Com o fim da temporada 2024, jogadores e comissão técnica entram em recesso e só retornam às atividades no dia 6 de janeiro. A estreia no Campeonato Mato-grossense está marcada para o dia 11 de janeiro, contra o Operário Várzea-grandense, fora de casa.

A promessa do técnico Bernardo Franco é clara: o Cuiabá aprenderá com os erros desta temporada para retornar mais forte em 2025, mirando o acesso à Série A e a manutenção de sua hegemonia no futebol estadual. Resta ver se o clube vai viver a promessa.



Derrotado novamente diante de sua torcida, Cuiabá encerrou a temporada na última posição da tabela

bradesco EDITAL DE LEILÃO MILAN LEILÕES

1º LEILÃO: 07/01/2025 Às 15h. - 2º LEILÃO: 09/01/2025 Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infraditados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenças e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **POCONÉ - MT. BAIRRO SÃO JUDAS**. Rua Pinheiro Machado, s/n, (Lt 08 da Qd 05). Loteamento Garcia. Casa. Áreas Totais. Terr. 157,50m² e constr. 61,27m². Matr. 18.502 do 1º RI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 07/01/2025, às 15h. Lance mínimo: R\$ 224.272,26 e 2º Leilão: 09/01/2025, às 15h. Lance mínimo: R\$ 189.479,79 (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf. Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266
Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

A Prefeitura Municipal de Juína, CNPJ nº 15.359.201/0001-57, torna público que requereu junto a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente Departamento de Licenciamento e Fiscalização DELFAM, a Autorização Ambiental (AA), referente a atividade de retirada de sedimento de fundo do lago urbano para finalidade de acúmulo de água superficial, nas coordenadas geográficas 11°25'14.84"S / 58°46'47.27"O (Rua Ilha Bela) e 11°26'17.00"S / 58°46'57.00"O (Avenida José Nilo Bergamin), no município de Juína/MT.



DIREMAIS HIDRÁULICA SERVIÇOS E EÇAS LTDA - CNPJ:33.336.990/0001-92 Torna-se público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável - SEMMADR, a Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação para a atividade "Serviços de Manutenção e Reparação Mecânica de Veículos Automotores" implantado na rua Ary Paes Barreto (Lot. Manga) nº70 B, Bairro Ponte Nova, município de Várzea Grande/MT

anuncie CONOSCO

ESTADÃO

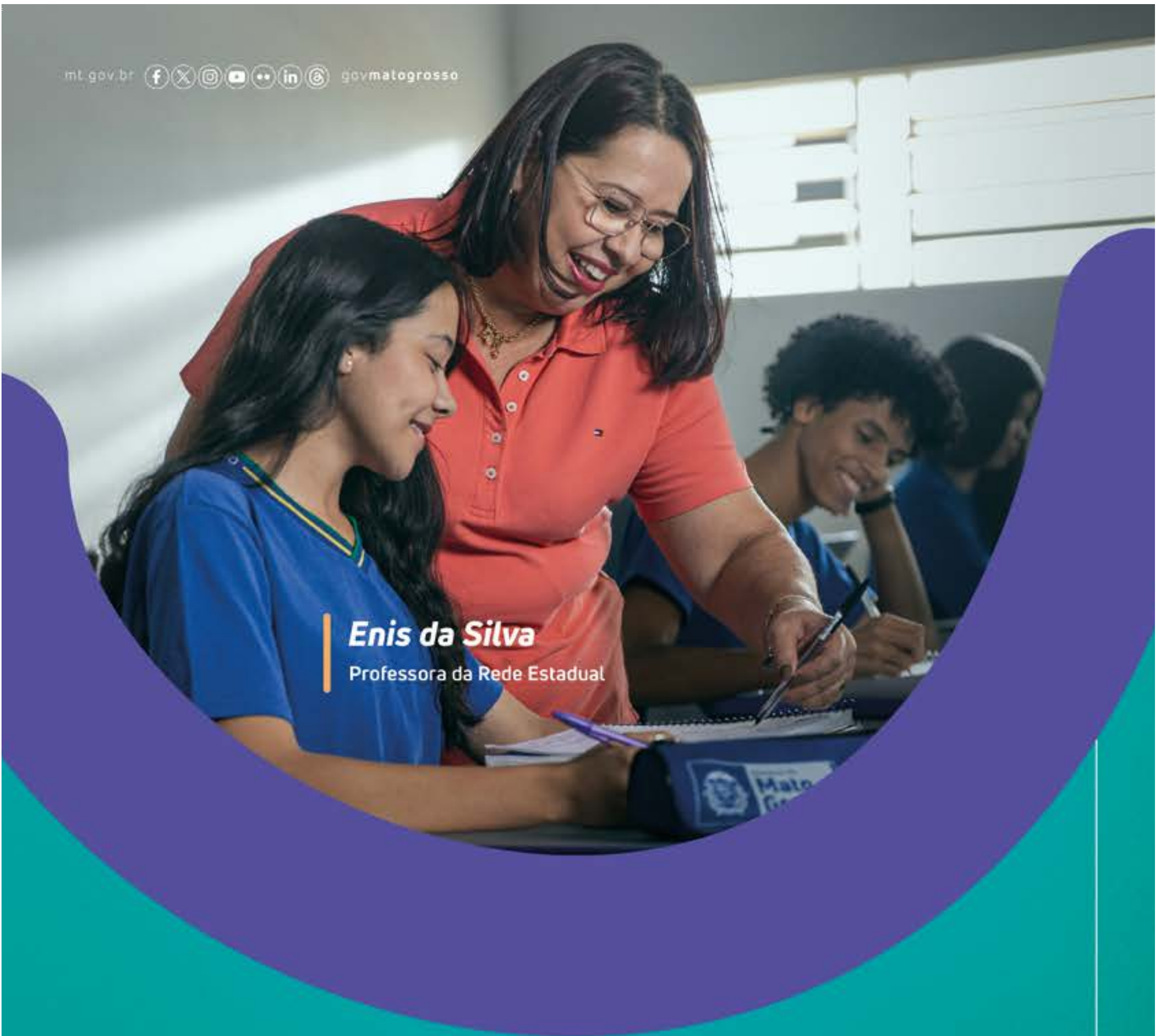
(65) 99830-1111

É assim que temos uma diversão ensolarada com muuuuita PROTEÇÃO!

☆ Com a ☆ Panda Pool

Unidade Shopping Estação Cuiabá-MT

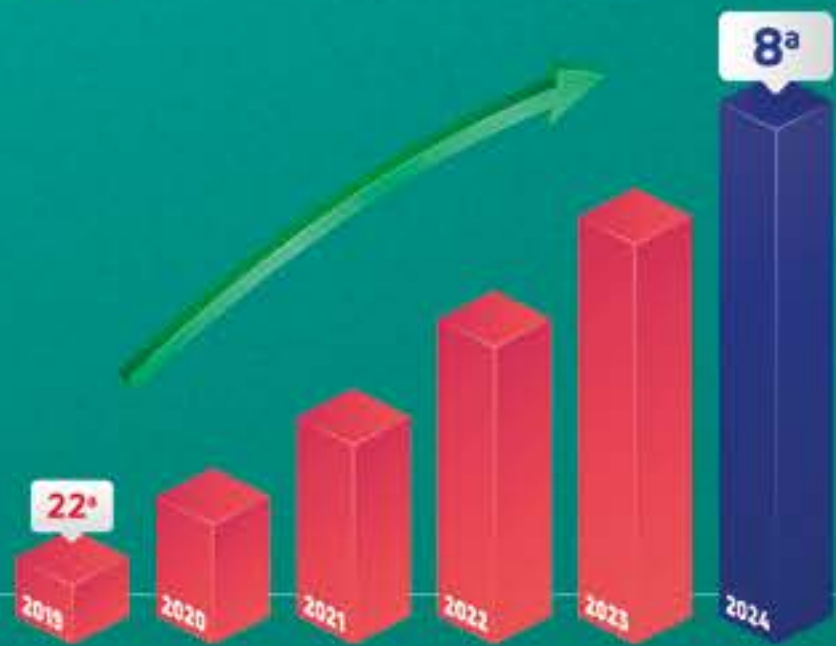
mt.gov.br        govmatogrosso



Enis da Silva
Professora da Rede Estadual

IDEB: A EDUCAÇÃO ESTADUAL SALTOU DA 22ª PARA A 8ª POSIÇÃO

Com investimentos em infraestrutura, tecnologia e valorização profissional, os resultados já estão aparecendo.



*Resultado do IDEB Ensino Médio

